

La Paz 25 de Abril 1867.

Meo caro coll.^a, am.^o

Relevo que o torne a immostrar. A sua bondade e a posição, em que me acho, são a causa d'isto.

Quira, pois, dar prompto destino ao officio jinto, que dirijo ao sr. Ministro.

Está resolvida a nossa questão de limites com esta Republica. A 27 de junho do assignei como o Plenipotenciario Boliviano hum tratado de Amizade, Limites, Com.^o, Navegação e Commercio, que acaba de ser ratificado pelo Presidente da Bolivia e o será tambem por S. M. O Imperador, segundo espero.

As nossas relações com este Gov.^o ficam no pé da maior cordialidade. Elle e o povo respectivo não cessam de dar me provas da sua estima e consideração.

Consegui que o Gen.^l Melgarajo mandasse huir a nossa Diplomacia ao Rio e a acreditasse tambem em Buenos Ayres e Montevideo. O Chefe d'ella he o Gen.^l D. Quintino Cuervo, conchado do con.^o Melgarajo, Min.^o das

Relações Exteriores da Bolívia, o qual partirá Sa-
gui no mês seguinte, na qualidade de Enviado
Extraordinário e Min.^o Plenipotenciário.

Este facto deve interessar muito a
Confederação Argentina, cujas relações com a
Bolívia estavam interrompidas de algum tempo.

O Sr.^{te} Brias ainda permanece em
Buenos Aires. Se elle aqui estiver muito bom
serviço teria prestado ao seu país.

Confiar, porém, que o Gov.^o Argentino, en-
já revoluções agitando em Buenos Aires, o fará
vir, quando souber da eleição, que elle manda
o Sr.^{te} Melgar.

A aliança da Bolívia com o Chile e o
Peru não garantirá da guerra contra a Repu-
blica. Mas Peru agora interfere, que a Se-
villa ligar ainda mais aos Estados da Ame-
rica Oriental...

Envia V.^{za} por me aos fus de sua V.^{za}
para, certo de que sou com a maior estima

Seu.^o e col.
Luz e...